EDITORIAL

No nosso contexto nacional, onde escasseiam verbas e tempo para investigação clínica, os trabalhos retrospetivos assumem particular importância, apesar de ocuparem uma posição de pouco relevo na pirâmide da Medicina Baseada na Evidência. Contudo, será relevante recordar que uma das principais mudanças empreendidas em Ortopedia nas últimas décadas, o tratamento do pé boto pelo Método de Ponseti, baseou-se nos resultados de estudos retrospetivos, com destaque para as séries de casos publicadas por Ortopedistas da Universidade de Iowa. As vidas de milhões de pessoas foram melhoradas, em todo o Mundo.

O fascículo inaugural da Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia (RPOT) em 2019, inclui um conjunto de artigos muito interessantes, que espelham a qualidade e diversidade da Ortopedia em Portugal. Contudo, enfrentamos desafios crescentes para conseguirmos proporcionar uma Formação em qualidade e quantidade aos nossos Internos e para gerarmos projetos de investigação científica, que possam ser realizados com os poucos recursos disponíveis e que sejam susceptíveis de contribuir para a melhoria dos cuidados que prestamos aos nossos Doentes.

Cristina Alves
Editora da Revista Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia

© Sociedade Portuguesa de Ortopedia e Traumatologia